

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

559. Também desempenham função útil no Universo os Espíritos inferiores e imperfeitos?

R. “Todos têm deveres a cumprir. Para a construção de um edifício, não concorre tanto o último dos serventes de pedreiro, como o arquiteto?” (540)

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0559).

Livro 11

Capítulo 559 – Utilidade dos Espíritos inferiores e imperfeitos

0559 / LE

Espírito algum fica sem as bênçãos de Deus, onde quer que seja. Todos se movem pela vontade d'Aquele que os criou. Os Espíritos não desconhecem que as almas foram criadas simples e ignorantes. É justo que compreendamos a necessidade de que elas despertem para a vida maior, e é nessa luz de compreensão que surge a liberdade, caminho para a felicidade espiritual.

Os Espíritos inferiores e imperfeitos, como retrata “O Livro dos Espíritos”, são comandados por Deus, pelos Seus agentes mais próximos para executarem as Suas obras, na Sua casa universal. Todos eles têm deveres a cumprir, e isso faz mesmo que sejam inconscientes. Quantos, dentre todos, pensam que fazem o que desejam fazer! Como se enganam!

O Universo se pode chamar assim toda a criação, tem uma direção espiritual correta e pré-estabelecida por leis, leis essas vigiadas por Espíritos puros, interligados ao Criador que a tudo percebe, por sentidos que escapam aos dos homens. Ninguém, em relação a Deus, faz a sua própria vontade. Sem a permissão do Senhor, nada se faz na vida. Para construção de um grande feito, milhares de mãos operam, desde os serviços mais simples, até aos mais elevados. Assim é na casa do Pai: todo tem obrigações a realizar.

Compete a todos nós entender o que se deve fazer como tarefa útil. Quem pensa que está destruindo, constrói na junção da própria obra. Nada se faz sem utilidade. Estamos escrevendo por ser o nosso dever de anunciar as leis que nos cercam e nos assistem, cooperando com os homens na grande realidade de se buscar o amor, buscar o que já existe dentro de cada um.

Deves, tu mesmo, achar a tua felicidade, que não se encontra fora, mas, na intimidade do teu ser. Somos revestidos por casca, qual a ave a nascer, e devemos quebrá-la para nos libertarmos. Quando somos neófitos, o Senhor nos ajuda por misericórdia, para sairmos das sombras, contemplando a luz do dia.

Quem se encontra na luz, já passou pelas trevas. É nesse sentido que os anjos têm tolerância com os Espíritos chamados imperfeitos e inferiores. O dever do encarnado é o mesmo; quem tem mais luz, deve servir de cicerone aos que não sabem o caminho. A Doutrina dos Espíritos constitui facho de luz, com o dever de clarear consciências e fazer despertar a fé esclarecida em todos os corações. Eis que surge para os homens uma oportunidade de compreender as leis de Deus com mais profundidade, pelo intercâmbio espiritual, ao qual servem de instrumentos os novos profetas, que o progresso fez mudar o nome para médiuns.

O futuro pode, novamente, fazer mudanças, mas o trabalho é o mesmo, ou sempre alcançando maior perfeição. A luz está cada vez mais intensa nas consciências. Todos os

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Espíritos, pertencentes a qualquer escala na evolução espiritual, têm seus deveres no grande edifício universal. A inatividade não existe na casa de Deus. O que pensa estar em estado inerte, é por falta de olhos para ver os movimentos na intimidade de cada coisa. Movimento é vida, e quanto mais se move, mais se vive.

Na profundidade do assunto, podemos dizer que não há nada inferior nem imperfeito, pois o que sai das mãos perfeitas não pode levar outro timbre a não ser o da perfeição. O que ocorre com os Espíritos é que nascem para a vida simples e ignorantes, mas com todos os recursos dentro de si, para seu devido crescimento. A sabedoria do Cristo foi que nos fez desta maneira. O Céu, Deus e a felicidade se encontram junto a nós, na cidade de luz do coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 559 – Utilidade dos Espíritos inferiores e imperfeitos – questão 0559, (João Nunes Maia)).
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.